

Ricardo Neves

De: Tatiana Saldanha <Tatiana.Saldanha@draplvt.gov.pt>
Enviado: 5 de julho de 2022 16:29
Para: lua_reap@apambiente.pt
Cc: DL - Div. de Licenciamento; Ricardo Neves
Assunto: FW: Submissão de processo LUA/REAP - PL20220630005783 - Agropefe - Agro Pecuária Ferreirense, S.A. (500586330) - Instalação Avícola Cabeço do Boi
Anexos: Formulário_Licenciamento_PL20220630005783.pdf; DUC.pdf; pagamento_ao_estado (5).pdf

Exmos. Srs.

Confirmamos a receção do comprovativo de submissão do processo PL20220630005783 e respetivo comprovativo do pagamento da Taxa Ambiental Única referentes à exploração avícola supra identificada.

Mais se informa que que o licenciamento da atividade não carece de atualização considerando não existirem alterações.

Com os melhores cumprimentos,

Tatiana Saldanha

Técnica Superior – DSC – Divisão de Licenciamento e Responsabilidade Ambiental (DLRA)

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor • 2500 - 227 Caldas da Rainha

Tel: 262 889 200 Fax: 263 279 600



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA
MAR



**PORTUGAL
CHAMA**
POR SI. POR TODOS.

• A MAIORIA DOS INCÊNDIOS COMEÇA PERTO DE UMA ESTRADA, ÁREA HABITADA OU CULTIVADA E SÃO RESULTADO DE FOGUEIRAS, QUEIMAS E QUEIMADAS MAL REALIZADAS OU FAÍSCAS PROVOCADAS POR MÁQUINAS EM DIAS DE CALOR.
NÃO ARRISQUE! NÃO PONHA A SUA VIDA EM RISCO, NEM A DOS OUTROS. SE VIR ALGUM COMPORTAMENTO PERIGOSO, AVISE OU LIGUE 112.

Saiba mais através do **808 200 520** ou em **portugalchama.pt**



De: LUA <lua@apambiente.pt>

Enviada: 5 de julho de 2022 16:02

Para: Ricardo Neves <ricardo.neves@racoesezere.com>

Cc: 'geral@agropefe.com' <geral@agropefe.com>

Assunto: Submissão de processo LUA/REAP - PL20220630005783 - Agropefe - Agro Pecuária Ferreirense, S.A. (500586330) - Instalação Avícola Cabeço do Boi

Exmo(s). Sr(s).
Boa tarde,

Na sequência da submissão do pedido de Licenciamento Único de Ambiente (LUA) relativo ao processo suprarreferido, bem como do pagamento do respetivo Documento Único de Cobrança (DUC) n.º 516400006684920, deverá agora V. Exa. dirigir-se à Entidade Coordenadora do Exercício da Atividade Económica – Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAP LVT) – e solicitar o licenciamento da referida instalação.

Para o efeito, deverá V. Exa. proceder à entrega dos seguintes documentos à DRAP, cópia do comprovativo de submissão do processo PL20220630005783 (“módulo resumo” do formulário e respetivos anexos), cópia do comprovativo do pagamento da Taxa Ambiental Única (recibo de pagamento do DUC), não obstante outra documentação exigida pela DRAP para o exercício da respetiva atividade económica.

Mais se informa que, a análise do processo só poderá ter início após a confirmação sobre a devida instrução do processo por parte da Entidade Coordenadora.

Encontramo-nos disponíveis para os esclarecimentos que sejam considerados necessários.

Com os melhores cumprimentos,

Divisão de Licenciamento Único de Ambiente
Departamento de Gestão do Licenciamento Ambiental



Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide
2610-124 Amadora
(+351) 214728200
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Agropefe - Agro Pecuária Ferreirense, S.A.
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	500586330

Endereço/Sede Social

Rua	Rua General Humberto Delgado
Porta	384
Andar	N.A
Código-Postal (xxxx-xxx)	2244-909
Freguesia	Águas Belas
Concelho	Ferreira do Zêzere
Distrito	Médio Tejo
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	249361348
E-mail	ricardo.neves@racoesezezere.com

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contacto)

Nome	Ricardo Neves
Endereço postal	Rua Santo António, nº 2 R/C Ferreira do Zêzere
N.º Telefone	915338416
E-mail	ricardo.neves@racoesezezere.com

Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	Ricardo Neves
Endereço postal	Rua Santo António, nº 2 R/C Ferreira do Zêzere
N.º Telefone	249360020
N.º telemóvel	915338416
E-mail	ricardo.neves@racoesezezere.com

Identificação do responsável técnico pelas OGR, se aplicável

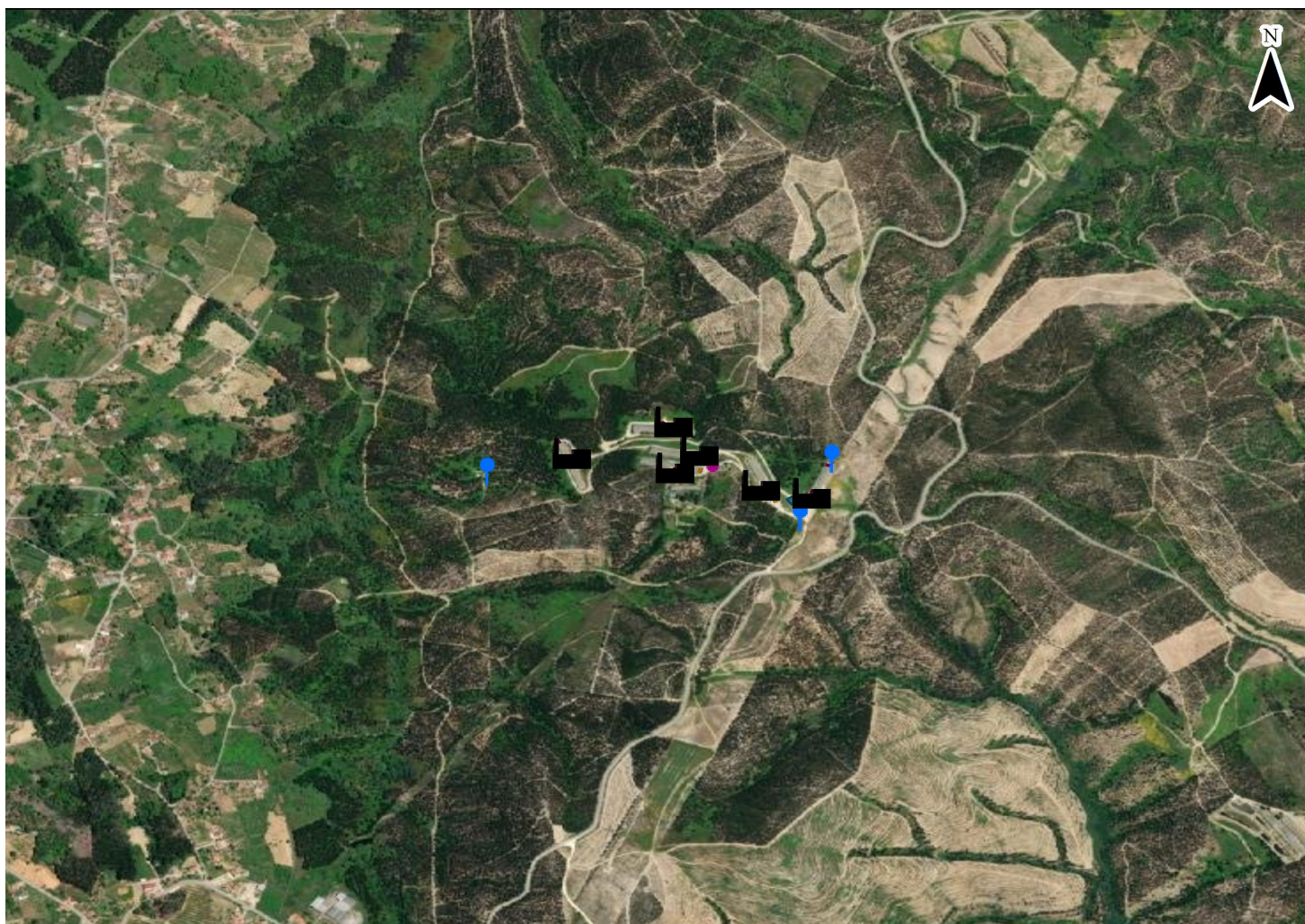
Nome	N.A.
Bilhete de Identidade/Cartão do cidadão	N.A.
Habilitações profissionais	N.A.

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Instalação Avícola Cabeço do Boi
Rua	Cabeço do Boi
Porta	
Andar	
Código-Postal	2240-000
Freguesia	Nossa Senhora do Pranto
Concelho	Ferreira do Zêzere
Distrito	Santarém

Contactos

N.º Telefone	249361348
N.º Telemóvel	
E-mail	geral@agropefe.com



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis

AIA - Projeto de Execução - 1ª fase da taxa (Anexo I, 23); RH - TURH - Captação subterrânea (águas públicas) - período de utilização superior 1 ano (inclusive); OGR-RGGR-Regime geral - Emissão de licença ou autorização; PCIP - Renovação com alteração substancial;

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	11334,15
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	0
Área total	151184,08

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	4
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	1
Nº dias laboração/semana	6
Nº dias laboração/ano	260
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	N.A.
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	Não Aplicável. Não existem regimes sazonais na instalação

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Secundário	01460 - Suinicultura	26/03/1976		0	Animais
Principal	01470 - Avicultura	01/07/1991		230824	Frangos de Carne

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente

A Instalação já é detentora de Licenciamento Ambiental, sendo apenas objeto de ampliação ao licenciamento com outras instalações existentes no local.

Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto

Zona Rural

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Proprietário
Sul	Proprietário
Este	Proprietário
Oeste	Proprietário
Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	

Remetida Planta de Localização em anexo

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Em anexo é remetido o Plano de produção com a justificativa das alterações pretendidas (ampliação da instalação).

Q02: Instalações de Pecuária Intensiva - Capacidade Instalada

Código	Tipo	Capacidade Instalada (n.º de animais)	Observações
A1	Frango de Carne	230824	A presente ampliação pretende converter 4 Instalações avícolas independentes numa só instalação.

Q03: Instalações de Pecuária Intensiva - Principais produtos consumidos

Código	Designação	Consumo (t/ano)	Capacidade de armazenamento (t)	Observações
M2	Outro (especifique nas Observações)	7	0	Casca de arroz - é adquirida consoante as necessidades, sem armazenamento.
M3	Outro (especifique nas Observações)	400	400	Bagaço/caroco de azeitona ou Biomassa utilizada nas caldeiras de aquecimento armazenado em pavilhão coberto com 195 m2
M1	Ração Adquirida a Terceiros	4154,8	138	Um silo por pavilhão (6 silos no total) com a capacidade de armazenamento de 23 t cada

Q04: Instalações de Pecuária Intensiva - Produtos ou Gamas de Produtos Finais

Código	Produtos ou Gamas de Produtos Finais	Unidades	Quantidade	Destino	Observações
F1	Frango de Carne	Unidades/Ano	1131037	Venda em Espécie	Frangos de carne

Quadro Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB1	Energia Elétrica	Tipos de energia utilizada na instalação		Porto de Transformação	0	Outra (especifique na coluna observações)	220000	Outra (especifique na coluna observações)	Valor em KWh
SUB 2	Gasóleo	Tipos de energia utilizada na instalação		Grupo Gerador de energia	0	Outra (especifique na coluna observações)	200	Outra (especifique na coluna observações)	Estimado um consumo anual de 200L

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Ver Plano de Produção remetido em anexo
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Ver Plano de Produção remetido em anexo
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Ver Plano de Produção remetido em anexo
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Ver Plano de Produção remetido em anexo
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Ver Medidas de mitigação _ solos e águas
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Ver Medidas a adotar na Fase de desativação

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados	O núcleo Avícola é abastecido por um posto de Transformação Próprio de 250 kVA's e um Grupo Gerador de Emergência de 205 kVA's, sendo que o G.G.E. apenas funciona em caso de falha da rede elétrica. Em anexo são remetidas as licenças de exploração dos equipamentos.
--	--

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
Sem dados encontrados.								

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação	- Tem-se vindo a otimizar o contrato de fornecimento de eletricidade, sempre que possível (escolher a melhor tarifa). - É efetuado o acompanhamento regular dos consumos de energia elétrica. Estão instalados nos pavilhões sistemas automáticos de controlo de luminosidade, que funcionam em função de um programa de produção definido. - Utiliza-se lâmpadas fluorescentes, que são mais económicas. - São promovidas ações de comunicação interna com o objetivo de sensibilizar os
--	---

colaboradores para as melhores práticas de racionalização de energia. - De modo a alcançar taxas de ventilação mínimas, estão instaladas sondas de temperatura nos pavilhões para controlar o sistema de ventilação. - É efetuada a limpeza e inspeção regular à ventilação.

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação. Não Aplicável

IV - RH

Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento? Não

Possui captações de água superficial ou subterrânea? Sim

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Tipo de Origem	Utilizações	Consumos (m3/dia)	Nº TURH / Nº de Processo no SILiAmb	Observações
A015902.2017.RH5A					
A020578.2018.RH5A					

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Remete-se em anexo a declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento de água.

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

- Instalação de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento de bebedouros convencionais; - Inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção de corrosão e fugas; - Os depósitos de água estão equipados com medidor de nível, de modo a que a bomba só seja acionada quando é necessário repor o nível dos depósitos.

Águas residuais

Estimativa da quantidade de águas de lavagens /efluentes pecuários produzidos (m3) 184,63

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização

Os efluentes domésticos produzidos nas instalações sanitárias são encaminhados através da rede de drenagem para uma fossa estanque com 10 m3 de volume útil cada perfazendo um volume total de 40 m3; As águas residuais provenientes das lavagens dos pavilhões são encaminhadas pela rede de drenagem de águas residuais para 6 fossas estanques (remete-se em anexo as especificações das mesmas). Em anexo, remetemos planta da rede de águas residuais, e ainda a declaração de possibilidade de ligação ao saneamento público.

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso

A instalação avícola efetuou um contrato com a Tejo Ambiente para recolha de águas

não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação

residuais (sanitárias) e descarga na ETAR (ETAR dos Outeiros). As águas de lavagens geradas na instalação serão para espalhamento.

Rejeição de águas residuais

Efetua rejeição de águas residuais? Não

Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais? Não

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico).

As emissões geradas são provenientes das caldeiras a bagaço/caroço de azeitona ou serrim/biomassa florestal embora estas sejam diminutas. De acordo com o TUA em vigor estas encontram-se excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º. São remetidos em anexo as especificações dos geradores de calor, que detém uma capacidade calorífica de 0,3 MW cada.

Q26: Identificação das fontes de emissão

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF6	Caldeira 6	1693	70	Emissão esporádica	Excluídas do âmbito de aplicação do DLn 39/2018
FF5	Caldeira 5	1693	70	Emissão esporádica	Excluídas do âmbito de aplicação do DLn 39/2018
FF2	Caldeira 2	1693	70	Emissão esporádica	Excluídas do âmbito de aplicação do DLn 39/201
FF1	Caldeira 1	1693	70	Emissão esporádica	Excluídas do âmbito de aplicação do DLn 39/201
FF4	Caldeira 4	1693	70	Emissão esporádica	Excluídas do âmbito de aplicação do DLn 39/2018
FF3	Caldeira 3	1693	70	Emissão esporádica	Excluídas do âmbito de aplicação do DLn 39/2018

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF1	10	0,3	Circular	1	Não	4,13	0,3	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.
FF2	10	0,3	Circular	1	Não	4,13	0,3	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.
FF5	10	0,3	Circular	1	Não	4,13	0,3	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.
FF4	10	0,3	Circular	1	Não	4,13	0,3	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.
									Excluídas do âmbito de aplicação

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF3	10	0,3	Circular	1	Não	4,13	0,3	0	do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.
FF6	10	0,3	Circular	1	Não	4,13	0,3	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.

Q27B: Unidades contribuintes para as fontes de emissão

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF1	Queimador	733	0,3	MW	0	0	Sólidos	0	17	Teor de enxofre mg/Nm3
FF2	Queimador	733	0,3	MW	0	0	Sólidos	0	17	Teor de enxofre em mg /Nm3
FF5	Queimador	733	0,3	MW	0	0	Sólidos	0	17	Teor de enxofre em mg /Nm3
FF4	Queimador	733	0,3	MW	0	0	Sólidos	0	17	Teor de enxofre em mg /Nm3
FF3	Queimador	733	0,3	MW	0	0	Sólidos	0	17	Teor de enxofre em mg /Nm3
										Teor de

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF6	Queimador	733	0,3	MW	0	0	Sólidos	0	17	enxofre em mg /Nm3

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, com base na elaboração e apresentação do Estudo de Dimensionamento de Chaminés, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

São remetidos em anexo as características das chaminés e equipamentos associados.

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

Não Aplicável, Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m3 /h)	Caudal nominal seco (Nm3/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O2 (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF1	Caldeira pavilhão 1	0	0	0	0	0	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.
FF2	Caldeira pavilhão 2	0	0	0	0	0	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.
									Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m3 /h)	Caudal nominal seco (Nm3/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O2 (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF5	Caldeira pavilhão 5	0	0	0	0	0	0	0	/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.
FF4	Caldeira pavilhão 4	0	0	0	0	0	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.
FF3	Caldeira pavilhão 3	0	0	0	0	0	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.
FF6	Caldeira pavilhão 6	0	0	0	0	0	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º.

Q28B: Características do efluente gasoso por fonte de emissão

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	1,4-dioxano	0		0		Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacionais ou internacionais, aceites, representados dos sectores industriais	0	0	0	0	0				Excluído do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
FF2	1,4-dioxano	0		0		Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacionais ou internacionais, aceites, representados dos sectores industriais	0	0	0	0	0				Excluído do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
FF5	1,4-dioxano	0		0		Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacionais	0	0	0	0	0				Excluído do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
						ou internacionais aceites, representados dos sectores industriais									1 do artigo 2º
FF4	1,4-dioxano	0		0		Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacionais ou internacionais aceites, representados dos sectores industriais	0	0	0	0	0				
FF3	1,4-dioxano	0		0		Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacionais ou internacionais aceites, representados dos sectores industriais	0	0	0	0	0				Excluído do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
						Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacionais ou internacionais aceites, representados dos sectores industriais									Excluído do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF6	1,4-dioxano	0		0		dos sectores industriais	0	0	0	0	0				alínea a) do ponto 1 do artigo 2º

Q29: Características das monitorizações

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	1,4-dioxano	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10	0	0	0	0	Não	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
FF2	1,4-dioxano	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10	0	0	0	0	Não	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
FF5	1,4-	CH - Chaminé, indicando a altura em	10	0	0	0	0	Não	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
	dioxano	metros na coluna seguinte							a) do ponto 1 do artigo 2º
FF4	1,4-dioxano	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10	0	0	0	0	Não	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
FF3	1,4-dioxano	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10	0	0	0	0	Não	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
FF6	1,4-dioxano	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10	0	0	0	0	Não	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.39 /2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º

Q30: Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG) por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
FF1	1,4-dioxano	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n. 39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
FF2	1,4-dioxano	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n. 39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
FF5	1,4-dioxano	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n. 39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
FF4	1,4-dioxano	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n. 39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
FF3	1,4-dioxano	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n. 39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º
FF6	1,4-dioxano	0	0	Excluídas do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n. 39/2018 de 11 de junho, pelo disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 2º

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
FF1	0	0	010310 - (*) Lamas vermelhas da produção de alumina, contendo substâncias perigosas, não abrangidas em 01 03 07	Não são gerados resíduos provenientes do tratamento de redução de emissões para a atmosfera
FF5	0	0	010310 - (*) Lamas vermelhas da produção de alumina, contendo substâncias perigosas, não abrangidas em 01 03 07	Não são gerados resíduos provenientes do tratamento de redução de emissões para a atmosfera
FF3	0	0	010310 - (*) Lamas vermelhas da produção de alumina, contendo substâncias perigosas, não abrangidas em 01 03 07	Não são gerados resíduos provenientes do tratamento de redução de emissões para a atmosfera
FF6	0	0	010310 - (*) Lamas vermelhas da produção de alumina, contendo substâncias perigosas, não abrangidas em 01 03 07	Não são gerados resíduos provenientes do tratamento de redução de emissões para a atmosfera
FF2	0	0	010310 - (*) Lamas vermelhas da produção de alumina, contendo substâncias perigosas, não abrangidas em 01 03 07	Não são gerados resíduos provenientes do tratamento de redução de emissões para a atmosfera.
FF4	0	0	010310 - (*) Lamas vermelhas da produção de alumina, contendo substâncias perigosas, não abrangidas em 01 03 07	Não são gerados resíduos provenientes do tratamento de redução de emissões para a atmosfera.

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

Não Aplicável

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
Sem dados encontrados.									

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

Não Aplicável

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

Não Aplicável

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.							

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados

Na instalação existem 9 parques de resíduos, sendo que 3 são de armazenamento de cinzas provenientes das caldeiras. Em anexo é remetido MIRR 2021 e planta com a localização dos parques de armazenamento de resíduos. O estrume avícola produzido é retirado no final do ciclo de produção e encaminhado para a unidade de compostagem sem necessidade de armazenamento.

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN 2	Mistura de embalagens	150106 - Misturas de embalagens	Atividade na Instalação	0,05	Toneladas/ano
RN5	Embalagens de papel e cartão	150101 - Embalagens de papel e cartão	Atividade no núcleo	0,02	Toneladas/ano
RN6	Embalagens de plástico	150102 - Embalagens de plástico	Atividade no núcleo	0,02	Toneladas/ano
RN1	Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeiras abrangidas em 10 01 04)	100101 - Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeiras abrangidas em 10 01 04)	Caldeira	1	Toneladas/ano
		020106 - Fezes, urina e estrume de animais (incluindo palha suja),			

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN4	Estrume avícola	efluentes recolhidos separadamente e tratados noutra local	Camas de aves	269,12	Toneladas/ano
RN3	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Desinfecção dos pavilhões	0,04	Toneladas/ano

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Vide resposta à questão anterior

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA1	20	20	20	Sim	Não			Não	
PA2	20	20	20	Sim	Não			Não	
PA3	20	20	20	Sim	Não			Não	
PA4	20	20	20	Sim	Não			Não	
PA5	15	15	15	Sim	Não			Não	
PA6	15	15	15	Sim	Não			Não	
PA7	25	0	0	Não	Não			Não	
PA8	25	0	0	Não	Não			Não	
PA9	25	0	0	Não	Não			Não	

Quadro Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
	100101 - Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de						

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA7	caldeiras abrangidas em 10 01 04)	Outro (especifique nas Observações)	Aço	1	12	m3	Contentor de aço com capacidade de 12 m3
PA8	100101 - Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeiras abrangidas em 10 01 04)	Outro (especifique nas Observações)	Aço	1	12	m3	Contentor de aço com capacidade de 12 m3
PA9	100101 - Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeiras abrangidas em 10 01 04)	Outro (especifique nas Observações)	Aço	1	12	m3	Contentor de aço com capacidade de 12 m3
PA1	150101 - Embalagens de papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA2	150101 - Embalagens de papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA3	150101 - Embalagens de papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA4	150101 - Embalagens de papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA5	150101 - Embalagens de papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA6	150101 - Embalagens de papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA1	150102 - Embalagens de plástico	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA2	150102 - Embalagens de plástico	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA3	150102 - Embalagens de plástico	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
	150102 -	Outro					1 Balde com

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA4	Embalagens de plástico	(especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	capacidade para 20 litros
PA5	150102 - Embalagens de plástico	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA6	150102 - Embalagens de plástico	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA3	150106 - Misturas de embalagens	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA4	150106 - Misturas de embalagens	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA5	150106 - Misturas de embalagens	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA6	150106 - Misturas de embalagens	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA1	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA2	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA3	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA4	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA5	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA6	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 litros
PA1	150106 - Misturas de embalagens	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 Litros
PA2	150106 - Misturas de embalagens	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	20	Litros	1 Balde com capacidade para 20 Litros

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

Relativamente ao estrume, vide Plano de Gestão de Efluentes Pecuárias, remetido em anexo. São gerados cadáveres, estes são armazenados temporariamente em três arcas frigoríficas (1 para 2 pavilhões), sendo posteriormente reencaminhados para a UTS - Comave do Zêzere, S.A.

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SPAP1	SPAP1	Estrume avícola	Atividade das aves	1822,6	Biocompost, Lda.	509672256	Biocompost, Lda.	509672256	Fora
SPAP2	SPAP2	Cadáveres	Atividade	11,47	Comave do Zêzere, S.A	500039518	Comave do Zêzere, S.A	500039518	Fora
SPAP3	SPAP3	Chorume	Lavagem das zonas de engorda	185	FARUNI - Farinhas e Proteína Animal, Lda	513936580	FARUNI - Farinhas e Proteína Animal, Lda	513936580	Fora

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

O estrume avícola não tem armazenamento, uma vez que este no fim de cada ciclo produtivo é retirado e reencaminhado para a unidade de compostagem, Biocompost Lda., ou Nutrofertil, Lda. ou Faruni, Lda.

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA1	20	20	20	Sim	Não			Não	
PA1	20	20	20	Sim	Não			Não	
PA4	20	20	20	Sim	Não			Não	
PA4	20	20	20	Sim	Não			Não	
PA5	15	15	15	Sim	Não			Não	
PA5	15	15	15	Sim	Não			Não	

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA4	Aves Mortas	Arca congeladora ou frigorífica	Alumínio	1	400	Litros	
PA1	Aves Mortas	Arca congeladora ou frigorífica	Alumínio	1	400	Litros	
PA5	Aves Mortas	Arca congeladora ou frigorífica	Alumínio	1	400	Litros	
PA4	Aves Mortas	Arca congeladora ou frigorífica	Alumínio	1	400	Litros	
PA5	Aves Mortas	Arca congeladora ou frigorífica	Alumínio	1	400	Litros	
PA1	Aves Mortas	Arca congeladora ou frigorífica	Alumínio	1	400	Litros	

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

Vide PGEP em anexo. Tal como referido anteriormente os cadáveres são armazenados temporariamente e reencaminhados posteriormente para UTS Comave do Zêzere, S.A.

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

As únicas etapas do processo que poderão gerar ruído são os ventiladores e a circulação de veículos pesados. A ventilação na avicultura depende muito das condições ambientais desejadas no interior dos pavilhões, tais como, temperatura, humidade e renovação de ar. Até à data não se verificaram quaisquer reclamações de ordem Ambiental.

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
Sem dados encontrados.				

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem dados encontrados.										

AIA

EIA

Designação do projeto	Projeto de Ampliação da Instalação Avícola de Cabeço do Boi
Fase do projeto	Projeto de Execução

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
						BREF IRPP (criação intensiva de aves de capoeira e de suínos) BREF ICS (sistema de refrigeração industrial) BREF EFS (emissão resultante do armazenamento)
	Criação intensiva de aves de capoeira com mais	n.º		n.º		

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
6.6a	de 40 000 lugares para aves de capoeira	animais	40000	animais	230824	REF ECM (efeitos económ e conflitos ambient BREF ENE (eficiênc energéti

Lista de BREF e categorias associadas

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
BREF's	BREF'S.pdf	Não

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Lista de MTD's remetida na questão acima descritas todas as técnicas adotadas	Vide resposta à questão anterior	Vide resposta à questão anterior

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Remetido em anexo
Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Vide relatório de bases remetido em anexo, na questão anterior

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

No caso de ser exercida a atividade de gestão de efluentes pecuários, cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Remetido em anexo
--	-------------------

OGR

Q40: Caracterização do estabelecimento/instalação

Instalação de tratamento de resíduos	Tipo de tratamento	Operação de valorização ou eliminação	Capacidade instalada	Unidade	Capacidade de armazenagem instantânea (t)	Quantidade máxima anual (t/ano)
Instalação Avícola do Cabeço do Boi	Queima de Bagaço/ Carço de azeitona e serrim/estilha - Sistema de aquecimento avícola	R 1 — Utilização principal como combustível ou outro meio de produção de energia.	400	t/ano	780	500

Q40A: Resíduos a tratar no estabelecimento/instalação

Designação	Nome da substância / Identificação	Código LER	Caraterização	Operação de valorização ou eliminação	Instalação de tratamento de resíduos	Observações
RN1	Bagaço/ Carço de azeitona	020304 - Matérias impróprias para consumo ou processamento	Subproduto semi-sólido da extração do azeite pelo método de duas fases	R 1 — Utilização principal como combustível ou outro meio de produção de energia.	Instalação Avícola do Cabeço do Boi	

Em caso de tratamento de SPA ou Produto Derivado, indique a categoria (SPA1, SPA2, SPA3) aplicável a cada código LER

N.A. - Biorresíduo

Capacidade de armazenagem instantânea em toneladas, com a apresentação dos respetivos cálculos efetuados. Apresentação de cálculos efetuados para capacidade de armazenagem instantânea

O armazém tem uma área de 195 m2, o pé direito de 5 m, admitindo uma capacidade máxima de 80%, perfaz a capacidade instantânea de 780 t. (Planta de implantação do armazém em anexo ao presente licenciamento)

Q41: Armazenamento dos resíduos a tratar na instalação - Parques de armazenamento

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA1 - Armazém de Biorresíduos	195	195	300	Sim	Não			Não	

Q41A: Armazenamento dos resíduos a tratar na instalação - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1 - Armazém de Biorresíduos	020304 - Matérias impróprias para consumo ou processamento	Pavilhão /Armazém	Outro (especifique nas Observações)	1	780	ton	Armazém em estrutura metálica e pavimento em betão com uma área de 195 m2 cobertos e 105 impermeabilizado não coberto.

Recursos Hídricos

REQ_CPT_156060: Captação de água

I - Localização

Designação	AC3
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Furo horizontal
Esta utilização encontra-se associada a um projeto financiado?	Não

II - Caracterização

Uso	Particular
Pretende executar uma nova captação?	Não
Situação da captação	Reforço

Perfuração

Método	Rotopercussão
Comprimento (m)	80
Diâmetro máximo (mm)	125
Profundidade do sistema de extração (m)	60
Isolamento anular até à profundidade de (m)	
Nº ralos	
Profundidade dos ralos (m)	

Revestimento

Tipo	PVC
Comprimento (m)	
Diâmetro máximo da coluna (mm)	125
Comprimento (m)	80

Regime de exploração

Cota da tomada de água (m)	
Tipo de equipamento de extração	Bomba elétrica submersível
Energia	Elétrica
Potência do sistema de extração (cv)	2
Caudal máximo instantâneo (l/s)	1,4
Mês de maior volume captado	Agosto

Volume máximo mensal - mês de maior volume captado (m3)	1.500
Nº horas / dia em extração (h/d)	8
Nº dias / mês em extração (d/mês)	30
Nº meses / ano em extração (meses /ano)	12
Volume máximo anual (m3)	14.500

Observações gerais

III - Finalidade

Finalidade(s)	Atividade pecuária
---------------	--------------------

Atividade Pecuária

Tipo de atividade pecuária:	Produção
REAP (Classe de atividade)	Classe 1
Volume de efluentes pecuários produzidos (m3)	1.200,25
Destino dos efluentes pecuários produzidos	Os efluentes são encaminhados para três unidades de compostagem, Biocompost, Lda., Nutrofertil, Lda. e Faruni, Lda.
Capacidade de exploração (cabeças normais)	1385
Animal de espécie pecuária:	Ave
Vai ser promovido tratamento à água captada	Sim
Tipo de tratamento	Filtro de cordas, sistema ultravioleta e quando necessário adição de hipoclorito
Existem outras origens de água?	Sim
Descrição das outras origens	Duas Captações existentes já licenciadas
Volume máximo anual (m3)	8.400

Q44 - Ocupação do Domínio Hídrico

Tipo de ocupação	Ocupação em domínio Hídrico
Sem dados encontrados.	

Anexos

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)
Caderneta do Terreno	Caderneta 121 1l Nossa Senhora do Pranto.pdf	Título de propriedade dos terrenos (Certidão Permanente), ou não sendo o proprietário, documento que confere o direito à sua utilização
Certidão Permanente da empresa	Certidão Permanente 2022.pdf	Outra
Ortofotomapa	Localização Furo Cabeço do Boi.pdf	Planta de localização em fotografia aérea, na qual conste a localização da captação, a delimitação da(s) propriedade(s) e caso a finalidade seja "rega" a delimitação da área a regar

Ficheiros

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
EIA - VOLUME II - ANEXOS TÉCNICOS	CABECO DE BOI-VOLUME 2-ANEXOS TECNICOS.pdf	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não
EIA - VOLUME I - RELATÓRIO SÍNTESE	CABECO DE BOI-VOLUME 1 - RELATORIO SINTESE.pdf	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não
RB - AN 6 - Regime das emissões Industriais (REI)	RB- AN 6- Regime das Emissões Industriais (REI).pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RB - AN 10.6 - FDS Gasóleo Galp	RB- AN 10.6- FDS GASÓLEO Galp. PDF	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RB - AN 10.1. FDS_Cid 2000	RB - AN 10.1- FDS_Cid 2000_69_PT_14.00.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
DESCRIÇÃO DO PROJETO	CABECO DE BOI-DESCRIÇÃO DO PROJETO.pdf	Projeto, que deve conter - Memória Descritiva do projeto, Anexos do projeto, Cartografia/Desenhos do projeto, Índice de Ficheiros do projeto	Não

RB - AN 9 - Bases da Política de Ambiente	RB- AN 9- Bases da Política de Ambiente.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
Relatório de Base	Relatório de Base_Em elaboração.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
PGEP	PGEP.pdf	Cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Não
RB-AN3- Ortofotomapa	RB - AN 3- Ortofotomapa.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RB - AN 10.7 - FDS - Viragri	RB- AN 10.7- FDS_Viragri_Plus.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RB - AN 10.3 - FS Agita	RB - AN 10.3 - FS Agita 10 WG.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RB - AN 1- Licenças Diversas	RB- AN 1-Licenças diversas.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RB - AN 7 - Nota Interpretativa do RB	RB- AN 7- Nota Interpretativa do RB. pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RB - AN 10.2 - FDS_ Cid clean	RB - AN 10.2 - FDS_Cid clean.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
RB - AN 10.8 - FDS - Easyfoam VF32	RB- AN 10.8- FDS_Easyfoam VF32.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RB - AN 10.9 - Divosan	RB - AN 10.9 - Divosan Hypochlorite.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
EIA - VOLUME IV - PEÇAS DESENHADAS	CABECO DO BOI-VOLUME 3 - PEÇAS DESENHADAS.pdf	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não
RB - AN 8 - Diretrizes da comissão	RB- AN 8 Diretrizes da comissao.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RB - AN 2 - Planta de Localização	RB- AN 2 -Planta de localização.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
ALTERNATIVAS E FASES DO PROJETO	ALTERNATIVAS E FASES DO PROJETO.pdf	Complemento ao Relatório descritivo do EIA - Descrição das alternativas, fase de construção e transporte	Não
RB - AN 4 - Planta de Implantação	RB - AN 4 - Planta de implantação.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
PEÇAS DESENHADAS DO PROJETO	PEÇAS DESENHADAS DO PROJETO.pdf	Projeto, que deve conter - Memória Descritiva do projeto, Anexos do projeto, Cartografia/Desenhos do projeto, Índice de Ficheiros do projeto	Não
RB - AN 10.5 - FS Sanitas	RB - AN 10.5- FS SANITAS.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
EIA-RESUMO NÃO TÉCNICO	CABECO DE BOI-RESUMO NAO TECNICO.pdf	Resumo Não Técnico (RNT)	Não

RB - AN 10.4 - FS Fumagri	RB - AN 10.4 - FS FUMAGRI HA.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
Resumo não Técnico	Resumo_Não_Técnico_Em atualização.pdf	Resumo Não Técnico	Não
RB - AN 5 - Planta Águas Residuais	RB - AN 5 - Planta águas residuais. pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não



APA, IP - Agência Portuguesa do Ambiente, IP
Rua da Murgueira, nº 9/9 A - Zambujal
2610-124 AMADORA

Telefone 214728200
E-Mail geral@apambiente.pt
Nº Contribuinte 510306624

Agropefe - Agro Pecuária Ferreirense, S.A.
Rua General Humberto Delgado nº 384
2244-909 GRAVULHA
Ferreira do Zêzere

Nº Contribuinte 500586330
PL20220630005783

Pág. 1 de 1

Tipo Documento	Nº Duc	Data Emissão	Data Limite Pagamento	Divisa
Documento Único de Cobrança	516400006684920	2022-07-01	2022-07-31	EUR

Taxa	Valor
TURH-Licença-Captação Águas públicas: > 1 ano. Ponto 7 do Anexo à Port. 332-B/2015	120,63
Licenciamento Ambiental-Alteração substancial de instalação/renovação/atualização. Ponto 3 do Anexo à Port. 332-B/2015	2.263,27
AIA-Proced.Avaliação-Grupo I - Submissão pedido-Agricultura/silvicultura/aquicultura. Ponto 1, al. a) do Anexo à Port. 332-B/2015	1.568,21
TGL-Resíduos-Emissão de licença ou autorização-regime geral-APA. Ponto 5 do Anexo à Port. 332-B/2015	1.809,47

Total 5.761,58

CINCO MILSETECENTOS E SESSENTA E UM EUROS E CINQUENTA E OITO CÊNTIMOS

Referência Pagamento: 516400006684920

INSTRUÇÕES SOBRE AS FORMAS DE PAGAMENTO

O pagamento só poderá ser efetuado 2 dias úteis após a data de emissão.

O pagamento pode ser efetuado, utilizando a referência de pagamento acima indicada, através das Caixas Automáticas Multibanco, da Internet (recorrendo ao serviço on-line do seu banco) e aos balcões das Instituições de Crédito aderentes à Rede de Cobranças do Estado.

Para efetuar o pagamento através do Multibanco e da Internet, selecione a opção Pagamentos ao Estado.

GwVt-Processado por Programa Certificado Nº 1842/AT

PAGAMENTO AO ESTADO*AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE (APA)*

Referência: 516 400 006 684 920 Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	Montante: 5 761,58 EUR
Efectuar o pagamento: 04 Julho 2022	Estado: Efectuado
Pagar da conta: DEPOSITOS A ORDEM - EMPRESAS 000022986935001	
Nº contribuinte: 500586330 Agropefe-A P Ferreirense SA	
Comissão: 0.00 EUR	Imposto de Selo: 0.00 EUR

Data
Fecha / Date
04-07-2022
11:45

Página
Página / Page
1/1

Origem
Origen / Origin
NetBanco
Empresas

Contactos
Contactos / Contacts
(+351) 217 807 130
(Custo de chamada para a rede
fixa nacional)

Atendimento
personalizado
nos dias úteis das
08:00 às 20:00

Processado por Computador

Banco Santander Totta S.A. - Capital Social: 1.391.779.674 EUR
C.R.C. Lisboa com o NIPC 500 844 321 - Sede Social: Rua do Ouro, nº 88 - 1100-063 Lisboa